

PLANO DE GESTÃO DIREÇÃO GERAL

IFFar/FW 2025-2028

Douglas Renato Müller

e-mail: douglas.muller@iffarrupilha.edu.br

@VouDeDouglas

SUMÁRIO

Apresentação	3
Propostas	6
<i>1 Promoção do protagonismo estudantil</i>	<i>7</i>
<i>2 Implantação de comissão de moradia estudantil</i>	<i>7</i>
<i>3 Qualificação das políticas de assistência estudantil</i>	<i>7</i>
<i>4 Criação de Grupo de Trabalho sobre Avaliação Integrada</i>	<i>8</i>
<i>5 Revisão do regulamento da moradia estudantil</i>	<i>8</i>
<i>6 Qualificação e ampliação das moradias estudantis</i>	<i>8</i>
<i>7 Implantação de moradia estudantil temporária</i>	<i>8</i>
<i>8 Adequação e melhoria dos espaços estudantis</i>	<i>9</i>
<i>9 Qualificação e valorização dos servidores terceirizados</i>	<i>9</i>
<i>10 Estabelecimento de Grupo de Trabalho sobre horários do Campus</i>	<i>9</i>
<i>11 Investimentos em cursos superiores</i>	<i>9</i>
<i>12 Atenção especial a cursos integrados</i>	<i>10</i>
<i>13 Investimentos na biblioteca</i>	<i>10</i>
<i>14 Valorização de projetos</i>	<i>10</i>
<i>15 Estruturação do Núcleo de Ações Internacionais</i>	<i>10</i>
<i>16 Descentralização do orçamento</i>	<i>10</i>
<i>17 Busca de verbas extraordinárias para investimentos no Campus</i>	<i>11</i>
<i>18 Instalação de sistema de acompanhamento de pedidos via PGC</i>	<i>11</i>
<i>19 Estabelecimento de comissão de fiscalização de obras</i>	<i>11</i>
<i>20 Estruturação de rotina de manutenção preventiva</i>	<i>11</i>
<i>21 Negociação de códigos de vaga de servidores</i>	<i>12</i>

<i>22 Qualificação do Colegiado de Campus.</i>	<i>12</i>
<i>23 Qualificação dos servidores.</i>	<i>12</i>
<i>24 Debate do Plano de Desenvolvimento da Unidade.</i>	<i>12</i>
<i>25 Instalação de Grupo de Trabalho sobre vagas docentes.</i>	<i>12</i>
<i>26 Promoção do IFFar-FW em eventos dos municípios da região.</i>	<i>13</i>
<i>27 Café com a gestão.</i>	<i>13</i>
<i>28 - Ampliação do Campus.</i>	<i>13</i>
<i>29 Ampliação e qualificação da Educação à Distância.</i>	<i>13</i>
<i>30 Aprimoramento das tecnologias.</i>	<i>13</i>
<i>31 Qualificação de processos de acompanhamento de egressos.</i>	<i>14</i>
<i>32 Estabelecimento de reuniões de coordenação de curso.</i>	<i>14</i>
<i>33 Viabilização de melhorias no acesso ao Campus.</i>	<i>14</i>
<i>34 Oportunização de prestação de serviços à comunidade externa.</i>	<i>14</i>
<i>35 Promoção de eventos institucionais.</i>	<i>15</i>
<i>36 Valorização de projetos de promoção do esporte.</i>	<i>15</i>
<i>37 Aprimoramento das Ações Afirmativas.</i>	<i>15</i>
<i>38 Promoção e valorização do Núcleo de Gestão e Educação Ambiental.</i>	<i>15</i>
<i>39 Qualificação e ampliação dos Laboratórios e Ensino, Pesquisa, Extensão e Produção.</i>	<i>16</i>
<i>40 Ampliação do paisagismo no campus.</i>	<i>16</i>
<i>41 Criação de um meio de comunicação eficiente entre problemas e soluções de infraestrutura.</i>	<i>16</i>

Apresentação

Eu sou o professor Douglas, e a partir de agora também sou candidato a Diretor Geral do Instituto Federal Farroupilha, Campus Frederico Westphalen. Quero, inicialmente, me apresentar, destacando minha história acadêmica e profissional. Acredito que é importante que vocês conheçam minha trajetória, pois é ela que me qualifica para assumir o cargo de Diretor Geral de nosso Campus.

Minha formação acadêmica ocorreu toda na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM): Cursei Graduação em Agronomia (2005), Mestrado (2008) e Doutorado em Agronomia – área de concentração: Produção Vegetal (2011). Ingressei no serviço público em 24 de abril de 2008, com 26 anos de idade, no então Colégio Agrícola de Frederico Westphalen (CAFW). Treze dias após ingressar no Colégio Agrícola de Frederico Westphalen (07/05/2008), fui nomeado para exercer a função de Coordenador do Curso Técnico em Química com Habilitação em Carnes e Derivados. No ano seguinte, a partir de 16 de março de 2009, assumi a função de Diretor do Departamento de Educação, Produção e Extensão/CAFW, até o dia 16 de dezembro de 2010, quando passei a assumir o cargo de Vice Diretor do Colégio Agrícola de Frederico Westphalen.



Estive a frente da Vice Direção até 29 de dezembro de 2015 e, a partir de 04 de janeiro de 2016, assumi o cargo de Diretor de Administração do Campus Frederico Westphalen do IFFar e também de Diretor Geral pro tempore substituto. Com a licença saúde do Diretor Geral, deixei a função de Diretor de Administração em 05 de setembro de 2016 e conduzi a Direção Geral pro tempore até 31 de outubro de 2016. Em 18 de junho de 2021 assumi a função de

Coordenador do Curso Técnico em Agropecuária do Campus Frederico Westphalen do IFFar, na qual permaneço até a presente data. Além disso, sempre estive atuando em projetos de pesquisa, ensino e extensão, que possibilitaram e possibilitam melhorias nos Laboratórios que coordeno, além de ofertas bolsas aos estudantes.

No ano de 2022 passo a ser Professor Titular (Portaria eletrônica N^o 1011/2022), último degrau da nossa carreira docente.

Ademais, gostaria de ressaltar o trabalho desenvolvido para a migração do CAFW para o IFFar. Foram três anos de muita luta, com ampla mobilização das comunidades e cidades da nossa região, para que o Campus de Frederico Westphalen, do Instituto Federal Farroupilha, passasse a existir. Tenho muito orgulho de ter estado à frente com o grupo que conduziu todo o processo de migração pois, desde muito tempo, entendemos a importância da educação pública para o desenvolvimento das comunidades do interior do país. Na época não nos contentamos em oferecer somente cursos técnicos e tecnológicos, sabendo que estamos inseridos em uma das regiões com mais necessidades formativas no Rio Grande do Sul e Brasil, mas enxergamos na migração para a rede de Institutos Federais a possibilidade concreta de crescimento e oferta de educação pública, gratuita e de qualidade. Hoje temos os cursos e número de alunos que possuímos devido à luta e perseverança de uma comunidade que nos abraçou e que ainda espera de nós coragem para enfrentarmos juntos os novos desafios que a sociedade e o mundo reservam, a fim de prepararmos uma geração capaz de garantir um futuro próspero, justo, democrático, que possibilite a todos a concretude do verbo esperar.

Olhando para trás vejo quanto tudo isso foi importante para o meu amadurecimento pessoal e profissional. O início foi difícil e desafiador, mas a caminhada é a fórmula para o amadurecimento. Vejo e sei que tenho muito a aprender e crescer, mas também já tenho muito a compartilhar... Para o presente, um passo da cada vez, porém nunca sem coragem, responsabilidade e disposição por fazer mais e melhor, por uma educação pública, gratuita e de qualidade. Dessa forma, entendo que toda minha trajetória até aqui me qualifica para estar hoje, diante de vocês, me apresentando como candidato para o cargo de Diretor Geral do Campus de Frederico Westphalen.

Conto com vocês, colegas docentes, técnicos administrativos, terceirizados e discentes para, lado a lado, trabalharmos juntos por um campus MAIS... mais acolhedor, mais inclusivo, mais participativo, mais comunicativo, mais próximo

da comunidade que nos cerca e que possamos ver, no olhar de cada um, orgulho e vontade de fazer mais.

O período de consulta para o cargo da Direção Geral do Campus deve ser visto com muita alegria, pois é o momento em que toda a comunidade acadêmica se reúne para definir os caminhos que o Campus Frederico Westphalen deverá percorrer nos próximos quatro anos.

É com muita alegria que eu apresento este plano de gestão, que contempla quarenta e uma propostas a serem implementadas durante a gestão 2025-2028. Trata-se de um documento construído a várias mãos, ao longo de oito anos, que tem o protagonismo estudantil e a gestão democrática em seu escopo. Convido você, membro da comunidade acadêmica e comunidade externa, a ler esse documento e a contribuir com suas ideias.

Propostas

1 Promoção do protagonismo estudantil

A gestão fomentará o protagonismo estudantil, por meio do fortalecimento das instâncias de representação, como Grêmios Estudantis, Diretórios Acadêmicos de cursos superiores, Diretório Central de Estudantes, Cooperativa escola e Empresas Jr.

2 Implantação de comissão de moradia estudantil.

A gestão estabelecerá uma comissão de estudantes moradores, responsável por intermediar as relações entre a Instituição e estudantes internos, no que diz respeito à infraestrutura dos alojamentos, às políticas de vagas, à promoção de atividades extracurriculares, etc.

3 Qualificação das políticas de assistência estudantil.

A direção buscará simplificar e aprimorar as políticas de assistência estudantil, em particular os processos de distribuição de bolsas permanência, de auxílio transporte, de vagas no alojamento, etc.

4 Criação de Grupo de Trabalho sobre Avaliação Integrada.

A gestão criará um GT sobre a Avaliação Integrada, visando à qualificação do processo avaliativo.

5 Revisão do regulamento da moradia estudantil.

A gestão promoverá o debate sobre o regulamento da moradia estudantil, a fim de desvincular a perda automática da moradia da resposta a processo disciplinar por falta grave, de modo a promover a permanência e o êxito dos estudantes.

6 Qualificação e ampliação das moradias estudantis.

A gestão buscará verbas extraordinárias junto a políticos de representação regional a fim de ampliar e qualificar as moradias feminina e masculina.

7 Implantação de moradia estudantil temporária.

A gestão adequará espaços do *Campus* à moradia estudantil, a fim de que o acesso de estudantes à moradia seja facilitado para aqueles que sejam chamados depois de os editais serem lançados pela reitoria.

8 Adequação e melhoria dos espaços estudantis.

A gestão trabalhará junto a representantes políticos regionais a fim de obter verbas extraordinárias para a ampliação e qualificação dos espaços estudantis do Grêmio e dos Diretórios Acadêmicos e Central dos estudantes.

9 Qualificação e valorização dos servidores terceirizados.

A direção buscará, junto a reitoria, meios para promover a valorização salarial dos servidores terceirizados, bem como a cobrança de cursos de qualificação por parte das empresas contratadas e também de ações, a partir de projetos de extensão, para oportunizar cursos diversos para a promoção, qualificação profissional e valorização dos mesmos.

10 Estabelecimento de Grupo de Trabalho sobre horários do *Campus*.

A gestão estimulará o debate sobre a melhor forma de organizar os horários de aula do *Campus*, a fim de qualificar o tempo de sala de aula seja no período diurno, seja no período noturno.

11 Investimentos em cursos superiores.

A gestão se dedicará a garantir condições de obtenção e de manutenção de boas notas em avaliações externas de cursos superiores.

12 Atenção especial a cursos integrados.

A gestão se empenhará em atender as demandas específicas de docentes e de estudantes dos cursos integrados, com o objetivo de qualificar os processos de ensino e de aprendizagem.

13 Investimentos na biblioteca.

A direção buscará investir na ampliação do acervo da biblioteca, na qualificação do seu mobiliário e na melhoria de seus espaços físicos.

14 Valorização de projetos.

A gestão estimulará a propositura de projetos de ensino, pesquisa e extensão que envolvam estudantes e atendam a demandas da comunidade externa, buscando ampliar os percentuais mínimos do orçamento destinados aos projetos.

15 Estruturação do Núcleo de Ações Internacionais.

A direção estruturará o NAI para que sejam oferecidos cursos de línguas em extensão e que se promovam ações de internacionalização do *Campus*.

16 Descentralização do orçamento.

A direção reservará valores para diferentes setores do *Campus* a fim de que os beneficiados estabeleçam prioridades de investimentos.

17 Busca de verbas extraordinárias para investimentos no Campus.

A direção estabelecerá diálogo com representantes políticos regionais a fim de obter recursos para investimentos na infraestrutura do Campus, visando à construção de um prédio de salas de aula e de professores, à ampliação e qualificação/adequação/aprimoramento dos prédios, salas e LEPEP's.

18 Instalação de sistema de acompanhamento de pedidos via PGC.

A direção promoverá o acompanhamento de pedidos via planilha de Planejamento e Gerenciamento de Contratações, por meio de informação do status do pedido.

19 Estabelecimento de comissão de fiscalização de obras.

A gestão instalará uma comissão de fiscalização de obras a fim de contribuir com o bom e pleno cumprimento dos contratos e das obras do Campus, em apoio à Coordenação de Infraestrutura.

20 Estruturação de rotina de manutenção preventiva.

A direção estruturará uma rotina para manutenção periódica e preventiva de espaços do Campus.

21 Negociação de códigos de vaga de servidores.

A gestão dialogará com Reitoria e com representantes políticos na esfera federal em favor da destinação de códigos de vaga de servidores, em especial, TAEs.

22 Qualificação do Colegiado de *Campus*.

A gestão fortalecerá os vínculos com a comunidade externa fomentando sua participação no Colegiado de *Campus*, cuja atuação será amplamente divulgada a fim de torná-la ainda mais representativa.

23 Qualificação dos servidores.

A gestão promoverá projetos de formação a fim de qualificar servidores no acolhimento e na inclusão de estudantes de ações afirmativas.

24 Debate do Plano de Desenvolvimento da Unidade.

A gestão promoverá amplo debate acerca do plano de desenvolvimento da unidade, envolvendo a comunidade do IFFar e diversos atores sociais e políticos locais e regionais.

25 Instalação de Grupo de Trabalho sobre vagas docentes.

A gestão criará um GT permanente sobre vagas docentes, em diálogo com a comunidade externa, a fim de auxiliar a tomada de decisão acerca do tema.

26 Promoção do IFFar-FW em eventos dos municípios da região.

A gestão promoverá a divulgação de cursos, projetos, pesquisas e diversas outras iniciativas do *Campus* em eventos municipais e regionais sediados em sua área de abrangência.

27 Café com a gestão.

A gestão realizará reuniões regulares com diferentes setores da Instituição com o intuito de equacionar questões específicas.

28 - Ampliação do *Campus*.

A gestão trabalhará orientada para o atendimento dos critérios de tipologia da unidade, permitindo criação de novos cursos.

29 Ampliação e qualificação da Educação à Distância.

A direção discutirá a propositura de cursos e projetos à distância, em atendimento à demandas locais e regionais.

30 Aprimoramento das tecnologias.

A direção investirá em tecnologias e equipamentos de qualidade para estudantes e servidores, visando ao aprimoramento do acesso à Internet, à ampliação do espaço de hospedagem de arquivos, etc.

31 Qualificação de processos de acompanhamento de egressos.

A gestão buscará mapear os caminhos tomados por egressos do IFFar-FW, a fim de qualificar os processos de ensino e de aprendizagem.

32 Estabelecimento de reuniões de coordenação de curso.

A gestão promoverá reuniões regulares com as coordenações de curso e de eixo, a fim de qualificar o diálogo e empoderar as coordenações e colegiados.

33 Viabilização de melhorias no acesso ao *Campus*.

A gestão dialogará com representantes políticos locais e regionais visando à melhoria do acesso ao IFFar-FW, buscando melhorar a iluminação, instalar uma ciclofaixa, qualificar o trevo de acesso a partir da BR 386, instalar placas de identificação da Instituição, etc.

34 Oportunização de prestação de serviços à comunidade externa.

A direção se empenhará em garantir que servidores possam prestar serviços a terceiros, por meio de convênios ou da cooperativa.

35 Promoção de eventos institucionais.

A gestão incentivará a realização de eventos acadêmicos em parceria com outras Instituições de Ensino da região.

36 Valorização de projetos de promoção do esporte.

A gestão apoiará o acesso aos espaços esportivos do *Campus* por parte da comunidade externa, promovendo uma relação de maior proximidade e valorização institucional.

37 Aprimoramento das Ações Afirmativas.

A direção valorizará o trabalho da Coordenação de Ações Afirmativas, garantindo recursos, tempos e espaços para as ações dos Núcleos subordinados.

38 Promoção e valorização do Núcleo de Gestão e Educação Ambiental.

A direção incentivará o trabalho do núcleo, com a proposição do *Campus* selo verde, a fim de ser protagonista em ações que visem a máxima eficiência energética, a partir da ampliação da energia solar, do reaproveitamento do lixo orgânico e dos resíduos de podas, da compostagem e do reaproveitamento da água da chuva.

39 Qualificação e ampliação dos Laboratórios e Ensino, Pesquisa, Extensão e Produção.

A gestão contribuirá para a melhoria dos espaços e fomentará a criação de novos LEPEPs a fim de qualificar os processos de ensino e de aprendizagem.

40 Ampliação do paisagismo no campus.

A direção ampliará as ações de paisagismo no *Campus*, com aquisição de plantas, ampliação de calçadas, bancos, pergolados e iluminação, a fim de promover espaços para conversa, leitura, descanso, contemplação da natureza, piqueniques de alunos visitantes, possibilitando cenários para fotografias que, nas redes sociais, contribuam para a divulgação do IFFar/FW.

41 Criação de um meio de comunicação eficiente entre problemas e soluções de infraestrutura.

A direção desenvolverá um "sistema de chamados" direcionados ao setor de infraestrutura do campus, a fim de facilitar a comunicação de problemas infraestruturais.